



notícias do município



PUBLICAÇÃO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - 28 DE MAIO DE 2010 - Edição Especial - Nº 1.561

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

APRESENTAÇÃO

É com muito prazer que apresentamos o Programa Anual de Capacitação dos Servidores, fruto dos anseios e das necessidades dos servidores e gestores da Prefeitura de São Bernardo do Campo.

O Programa Anual de Capacitação dos Servidores da Prefeitura de SBC visa divulgar todas as iniciativas de capacitação dos servidores promovidas pela Prefeitura, quer seja por meio da contratação de instituições especializadas, quer seja pela gestão do conhecimento interno.

Em relação às empresas contratadas para realização de cursos, optamos pela escolha de instituições que tenham certificação reconhecida no mercado de trabalho na área pública e no setor privado, como forma de valorizar o servidor da PMSBC.

Um Programa de Modernização Administrativa se faz através da revisão de processos, de informatização dos serviços, do aprimoramento dos equipamentos e instalações, mas também, e sobretudo, através do desenvolvimento dos servidores públicos.

Por mais que automatizemos os serviços prestados aos cidadãos, também se faz necessário a presença de servidores competentes, motivados e conscientes da importância do seu papel para a prestação de serviços de alta qualidade.

Acreditamos que a responsabilidade pelo desenvolvimento dos servidores deve ser compartilhada entre a Prefeitura e os próprios servidores. Deste modo, criamos uma regra extremamente importante: das vagas oferecidas nesta programação 80% (oitenta por cento) serão preenchidas com indicações realizadas pelos responsáveis de cada secretaria e 20% (vinte por cento) de livre escolha (inscrição individual e por interesse). Assim asseguramos o compartilhamento da responsabilidade pelo desenvolvimento dos servidores no que é de interesse público e naquilo que reflete a visão e interesse dos próprios servidores.

Também temos a expectativa de que todas as competências adquiridas pelos servidores através desta programação possam ser aplicadas na execução das suas atividades e também socializadas com aqueles que, ao longo de 2010, não tenham a oportunidade de participar dos cursos oferecidos. Temos a certeza de que essa atitude potencializará a utilização dos recursos públicos e dos resultados almejados.

Por último, mas não menos importante, divulgamos esta programação a todos os interessados subscritendo a nossa obrigação de dar transparência à boa utilização dos recursos públicos. Informamos que demandas eventualmente não atendidas serão analisadas caso a caso pela Secretaria de Administração.

Luiz Marinho
Prefeito de São Bernardo do Campo

INTRODUÇÃO

Esta programação foi concebida tendo como premissas as necessidades relacionadas pelas Secretarias durante levantamento realizado em novembro de 2009. Pensando numa melhor visualização e gestão, classificamos as necessidades em dez grandes temas, a saber:

- 1- Programa de Alfabetização
- 2- Programa de Aperfeiçoamento em Tecnologia da Informação
- 3- Programa de Competências de Relacionamento Interpessoal
- 4- Programa de Comunicação para a Ação Profissional
- 5- Programa de Desenvolvimento Gerencial - PDG
- 6- Programa de Desenvolvimento Técnico / Profissional
- 7- Programa de Especialização em Gestão Pública (políticas públicas)
- 8- Programa de Integração de Novos Servidores
- 9- Programa de Qualidade no Atendimento ao Cidadão
- 10- Programa de Valorização do Servidor e Sensibilização para a Mudança

RESULTADOS ESPERADOS

Servidores com maior qualificação técnica e profissional;
Servidores com informações necessárias para exercer suas atividades;
Gerenciamento eficaz dos projetos, ações e serviços;
Servidores e gestores inovando na implementação das políticas públicas.

PARÂMETROS DE SELEÇÃO

Para compatibilizar as necessidades e os recursos necessários para atendê-las, consideramos alguns parâmetros que, no conjunto, nortearam a elaboração da programação de 2010:
Projetos prioritários deste Governo;
Objetivos que norteiam o Programa de Modernização;
Projetos das Secretarias;
Pertinência do conteúdo em razão do cargo ocupado.

NORMAS DE PARTICIPAÇÃO

1. Para Atividades Internas (programas de capacitação, formação, cursos, seminários, workshops etc...) O Plano Anual de Capacitação do servidor será composto com base nas informações enviadas pelas áreas no mês de outubro de cada ano para a sua composição no ano subsequente.
Para participar do Programa Anual de Capacitação, o servidor público deverá observar as seguintes normas: A SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA – DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL, divulgará, através do Jornal Oficial do Município, as atividades oferecidas pelo PACS, para cada exercício, indicando as datas disponíveis, local de entrega da ficha de inscrição, bem como:
- público a que se destina o evento;
- pré-requisitos para inscrição.

• A inscrição para os servidores será efetuada com o preenchimento da "Ficha de Inscrição por Secretaria", que deverá conter a relação de servidores indicados, a aprovação do Secretário da pasta e ser encaminhada à Secretaria de Administração e Modernização Administrativa – Divisão de Desenvolvimento de Pessoal.
• Das vagas disponíveis resguardar-se-á até 20% (vinte por cento) do total para inscrições de servidores interessados, não contemplados nas indicações feitas pelas Secretarias, que deverão proceder da seguinte forma :

• preencher "Ficha de Inscrição Individual", que estará disponibilizada no site e encaminhar à Secretaria de Administração e Modernização – Divisão de Desenvolvimento de Pessoal, com aprovação da Chefia imediata;

Após o preenchimento das vagas disponibilizadas, serão aceitas inscrições que permanecerão em espera para próximas turmas.
As inscrições serão nominais e não serão permitidas substituições.

Se confirmada a participação do servidor e este não comparecer nas datas e horários estabelecidos para a atividade de capacitação, o Secretário da Pasta interessada terá o prazo de 08 (oito) dias para encaminhar a justificativa da ausência.
• Será aceito como justificativa: doença ou falecimento na família.
• Caso a justificativa não seja aceita, ou a área não encaminhá-la no prazo previsto, o servidor ficará suspenso de participar de outras atividades, tanto internas como externas, pelo prazo de 12 (doze) meses.
• Os servidores deverão ter a frequência mínima de 80% (oitenta por cento) da carga horária prevista para a atividade. Caso não seja atingida essa porcentagem, não será certificada a participação e o servidor deverá ressarcir o valor da vaga.

2. Para Atividades Externas (Seminários, Palestras, Simpósios, Congressos e Encontros.)
• A SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA – DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL - deverá receber a solicitação com antecedência mínima de 30 (trinta) dias da data do início da Atividade, mediante preenchimento do Requerimento de Participação de Servidores em Atividade de Capacitação Externa, contendo:

- a) Com relação ao Servidor:
 - Nome e matrícula;
 - Cargo/função;
 - Unidade onde presta serviço;
 - Telefone, ramal e e-mail da Unidade;
 - Atividades que exerce na Unidade;
 - Justificativas e pertinência da participação;
 - Ciência do servidor e Termo de Compromisso;
- b) Com relação à Atividade de Capacitação:
 - Nome da Atividade (anexar prospectos);
 - Entidade promotora;
 - Datas e Horários;
 - Local de realização;
 - Objetivos, conteúdo programático e metodologia;
 - Indicação do recurso orçamentário se houver Taxa de Inscrição;

A SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA autorizará a participação na Atividade Externa, bem como a atuação do processo correspondente, desde que:

- O requerimento esteja completamente preenchido;
- O servidor não esteja em período de suspensão previsto no item 1 destas normas;
- A atividade requerida não esteja incluída na programação anual do PACS;

• A atuação, a instrução, a tramitação bem como o gerenciamento do processo serão de total responsabilidade da Unidade solicitante.
• Para efeito do abono de frequência, o servidor deverá apresentar à Chefia Imediata o Certificado de Participação na Atividade de Capacitação expedido pela entidade promotora.
• E da responsabilidade da Chefia Imediata o abono da frequência junto à SA-422 – Seção de Administração de Folha de Pagamento quando da participação do servidor em Atividade de Capacitação por meio de anotação no controle de frequência utilizado;
• Deverá ser anexada ao processo a cópia do certificado de participação da Atividade de Capacitação e encaminhado à SA.41 para as devidas anotações e posterior encaminhamento para arquivo no prontuário do servidor na SA. 423 – Seção de Concurso Seleção e Promoção.

A seguir apresentamos o detalhamento dos programas propostos.

1. PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO

- 1.1. Programa de alfabetização de Adultos
- 2. PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**
 - 2.1. Autocad básico
 - 2.2. Autocad avançado
 - 2.3. Corel draw
 - 2.4. Excel - básico
 - 2.5. Excel avançado
 - 2.6. Outlook
 - 2.7. Powerpoint
 - 2.8. Project
 - 2.9. Word básico
 - 2.10. Word avançado

3. PROGRAMA DE COMPETÊNCIAS DE RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

4. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO PARA AÇÃO PROFISSIONAL

- 4.1. Comunicação escrita e redação de documentos oficiais
- 4.2. Oficina de atualização gramatical e ortográfica
- 4.3. Oratória
- 4.4. Criação e organização de eventos temáticos
- 5. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO GERENCIAL**
 - 5.1. Curso de capacitação de gestores
 - 5.1.1. Introdução e os novos desafios dos gestores na gestão pública
 - 5.1.2. Gestão estratégica – do pensamento à ação, da ação ao sucesso
 - 5.1.3. Liderança e desenvolvimento de equipes
 - 5.1.4. Qualidade de vida no trabalho
 - 5.1.5. Gerenciando processos de trabalho – como garantir foco permanente nos clientes internos, cidadãos e na qualidade
 - 5.1.6. Negociação e administração de conflitos
 - 5.1.7. Gerenciamento do tempo e condução de reuniões
 - 5.1.8. Planejamento, organização e gerenciamento de projetos
 - 5.2. Curso de desenvolvimento de lideranças
 - 5.2.1. Introdução e os novos desafios das lideranças na gestão pública
 - 5.2.2. Liderar e formar equipes
 - 5.2.3. Administrando conflitos
 - 5.2.4. Otimização do tempo e condução de reuniões
 - 5.2.5. Prestando serviços com qualidade
 - 5.3. O gabinete do dirigente
 - 5.4. Gestão de projetos sociais
 - 5.5. Competências conversacionais

6. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO PROFISSIONAL

- 6.1. Armador de ferros
- 6.2. Auxiliar de eletricista
- 6.3. Condutores de veículos de emergência
- 6.4. Condutores de veículos de transporte escolar
- 6.5. Desenvolvimento urbano e os desafios para aplicação da legislação ambiental
- 6.6. Direção defensiva
- 6.7. Eletricista de automóveis
- 6.8. Eletricista instalador
- 6.9. Gerenciamento de contratos de obras e serviços terceirizados
- 6.10. Fundamentos em gerenciamento de projetos

- 6.11. Higienização industrial
- 6.12. Impermeabilização de Estruturas
- 6.13. Instalador Hidráulico
- 6.14. Boas Práticas da Fabricação para Manipuladores de Alimentos
- 6.15. Mantenedor de limpeza e desinfecção de reservatórios
- 6.16. Manutenção preventiva
- 6.17. Mecânico de injeção eletrônica
- 6.18. Mecânico de transmissão – veículos leves
- 6.19. Mestre de obras
- 6.20. Movimentação e operação de produtos perigosos - MOPP
- 6.21. Operador e mantenedor de cabine primária
- 6.22. Parcelamento do solo urbano e suas diversas formas
- 6.23. Pedreiro assentador
- 6.24. Pedreiro revestidor
- 6.25. Pintor automotivo
- 6.26. Regularização urbanística e fundiária de assentamentos informais de baixa renda
- 6.27. Soldador de solda elétrica
- 6.28. Administrador de frota de veículos
- 6.29. Registro de Preços
- 6.30. Curso para Formação de Secretarias
- 6.31. Primeiros Socorros
- 6.32. Excelência no Atendimento Telefônico
- 6.33. Yoga
- 6.34. Aspectos Relevantes da Prática Empresarial e Gestão Ambiental
- 6.35. Gestão de Convênios e de Contratos de Repasse para convenientes
- 6.36. Licitação e Contratos Administrativos
- 6.37. Riscos Geológicos Naturais

7. PROGRAMA DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA (POLÍTICAS PÚBLICAS)

- 7.1. Curso básico de Gestão Pública
 - 7.1.1. O estado brasileiro e a modernização de sua estrutura
 - 7.1.2. A prefeitura de São Bernardo do Campo: estrutura e funcionamento
 - 7.1.3. Elementos básicos de planejamento estratégico
 - 7.1.4. Gestão orçamentária.
 - 7.1.5. Gestão de licitações e materiais
 - 7.1.6. Gestão de pessoas no serviço público
 - 7.1.7. Tecnologia da Informação (TI) e a modernização do serviço público
 - 7.1.8. Comunicação interna e visibilidade externa
 - 7.2. Formação em gestão estratégica no setor público
- 8. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO DE NOVOS SERVIDORES**
 - 8.1. Integração dos novos servidores
- 9. PROGRAMA DE QUALIDADE NO ATENDIMENTO**
 - 9.1. Capacitação em atendimento de qualidade
 - 9.2. Noções básicas de atendimento com qualidade
 - 9.3. Curso básico de Libras – língua brasileira de sinais
- 10. PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR E SENSIBILIZAÇÃO PARA A MUDANÇA**
 - 10.1. Aposentadoria: O início da nova jornada
 - 10.2. Oficina: Qualidade de vida
 - 10.3. Valorização do servidor e sensibilização para a mudança
 - 10.4. Organização e Manutenção do Ambiente de Trabalho

1- PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO

- 1.1. PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Público Alvo

Servidores ou agentes públicos que necessitam ser alfabetizados ou desejam complementar o ensino fundamental.

Pré-Requisitos

Servidor ter tempo parcial de (2 horas) de sua atividade diária para frequentar as aulas.

Objetivos

Garantir o ensino fundamental para os servidores através do curso de suplência da 1ª a 4ª séries, de maneira a diminuir o analfabetismo na PMSBC.
Conteúdo Programático
Este conteúdo será concebido pela Secretaria da Educação.

Carga Horária

15 a 20 horas semanais (3 a 4 horas por dia).

As secretarias interessadas devem agendar palestra de apresentação e sensibilização sobre o programa para todos os interessados.

2. PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

2.1. AUTOCAD BÁSICO

Público Alvo

Servidores ou agentes públicos que necessitem desenvolver projetos, plantas ou desenhos através de um software.
Servidores que desenvolvam atividades de engenheiros, arquitetos, projetistas e desenhistas.

Pré-Requisitos

Conhecimentos de desenhos técnicos, projetos e informática.

Objetivos:

Ao término do curso o participante terá condições de utilizar as ferramentas do software Autocad para a criação, edição e impressão de objetos em 2D.

Conteúdo Programático

- Configuração do ambiente de trabalho
- Navegar pela interface, abrir e fechar arquivos, visualizar e ajustar o modo de apresentação dos objetos na tela
- Criar objetos básicos com auxílio das ferramentas auxiliares, trabalhando com sistemas de coordenadas e desenhando com precisão
- Selecionar, modificar e ajustar as propriedades dos objetos
- Organizar, alterar, controlar e obter informações das propriedades dos objetos
- Modificar os objetos alterando o tamanho, a forma e a orientação geométrica
- Criar e editar anotações
- Criar, inserir e editar cotas no desenho
- Criar efeitos visuais com auxílio de hachuras

- Orçamento por programas
- Plano de Capacitação
- Funcionamento de gabinetes;
- Líder sem estado maior;
- Assessoria / função de confiança.

Carga Horária
 12 horas
Início das Turmas: A partir de Junho/2010

5.4. GESTÃO DE PROJETOS SOCIAIS

Público Alvo
 Servidores e agentes públicos que gerenciam projetos sociais.

Pré Requisitos
 Ensino médio completo, conhecimentos básicos e desenvolvimento de projetos sociais.

Objetivos
 Aprender a gerenciar projetos sociais de forma articulada com os diferentes atores sociais, com foco na gestão fundamentada em métodos participativos e promoção de ações sustentáveis.

Conteúdo Programático
 • Desafios do desenvolvimento sustentável e a importância da participação de diferentes atores sociais em sua promoção.
 • Principais métodos, técnicas e instrumentos aplicados a gestão de um projeto social participativo.
 • Perfil do gestor do projeto.
 • Técnicas de facilitação de processos participativos.

Metodologia
 Exposição dialogada, simulação de técnicas de campo, estudos de casos reais, debates, jogos, vivenciais.

Carga Horária
 24 horas
Início das Turmas: A partir de Junho/2010

5.5. COMPETÊNCIAS CONVERSACIONAIS

Público alvo
 Gestores e assistentes de direção.

Objetivos
 Capacitar para distinguir o impacto que os diferentes tipos de conversação têm nos resultados da ação organizacional: aprender como incrementar a efetividade de ações, conhecer a influência dos estados emocionais que facilitam o cumprimento das emoções.

Conteúdo Programático
 • As conversações como base para a liderança
 • Aprender a aprender
 • O escutar
 • O observador
 • O falar
 • Os atos linguísticos básicos
 • Os juízos e seu papel na organização
 • O ciclo de coordenação de ações, a impecabilidade, a excelência
 • O papel das emoções na vida organizacional
 • O desenho de conversações afetivas
 • *O papel da confiança na construção de equipes*

Metodologia
 Exposição dialogada, com exercícios práticos, debates.

Carga horária: 30 horas
Início das Turmas: A partir de Junho/2010

6. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TÉCNICO / PROFISSIONAL

Apresentamos, a seguir, os cursos classificados neste item, que foram considerados prioritários e que possuem demanda superior a 10 participantes, independentemente da área solicitante, possibilitando a formação de turmas.

6.1. ARMADOR DE FERROS

Público Alvo
 Servidores e agentes públicos que exerçam atividades ligadas a obras e construções.

Pré-Requisito (exigência da Instituição contratada)
 Conclusão da 5ª série do Ensino Fundamental.

Objetivo
 Desenvolver competências relativas à confecção de armações para estruturas de concreto armado em edificações.

Conteúdo Programático
Projeto de estrutura
 • Simbologias
 • Cortes
 • Escalas
 • Planejamento
 • Definição
 • Etapas
 • Níveis
 • Condicionantes
 • Organização
 • Controle
 • Levantamento de materiais
 • Cronograma

Segurança do Trabalho
 • Causas de acidentes
 • Prevenção de acidentes
 • Análise preliminar de riscos
 • Ergonomia
 • Equipamentos de proteção individual e coletiva
 • Legislação

Meio Ambiente:
 • Descarte de resíduos
 • Impactos ambientais
 • Normalização.

Qualidade:
 • Definição
 • Normas
 • Procedimentos

Matemática
 • Figuras planas: perímetro, área
 • Volume
 • Porcentagem
 • Razão e proporção
 • Regra de três

- Teorema de Pitágoras
- Conversão entre sistemas de unidades

Estrutura de concreto armado
 • Definição
 • Características
 • Concreto: definição, tipos, características
 • Aço: Definição, tipos
 • Processos de produção de barras e fios de aço usados na confecção de armaço
 • Normalização para barras e fios de aço: diâmetros e seções transversais

Elementos estruturais
 • Laje
 • Viga e viga-parede
 • Pilar e pilar-parede

Sapata
 • Bloco sobre estacas

Armação para concreto armado
 • Definição
 • Função
 • Etapas de produção
 • Recebimento
 • Estocagem
 • Corte
 • Dobra
 • Pré-montagem
 • Transporte
 • Montagem

Máquinas, ferramentas, instrumentos e dispositivos para confecção de armação de aço para concreto armado.

Normas e procedimentos técnicos para execução de armação de aço para concreto armado.

Disposições construtivas
 • Ancoragem
 • Espaçamento
 • Emenda

Cobrimento
 • Confecção e montagem de armação de aço para concreto armado
 • Lajes
 • Vigas
 • Vigas-parede
 • Pilares de seção retangular e circular
 • Pilares-parede
 • Sapatas
 • Blocos sobre estacas

Metodologia
 Exposição dialogada, utilização de exercícios em grupos e demonstração

Carga Horária
 160 horas
Início das Turmas: A partir de Junho/2010

6.2 AUXILIAR DE ELETRICISTA

Público Alvo
 Servidores ou agentes públicos que executem tarefas ligadas à manutenção elétrica.

Pré-Requisito (exigência da instituição contratada)
 Ter concluído a 6ª série do ensino fundamental.

Objetivo
 Desenvolver competências que permitam o apoio na execução de instalações elétricas residenciais, públicas, comerciais e industriais de acordo com normas técnicas, ambientais e de segurança.

Conteúdo Programático
Segurança e normalização
 • Cores em eletricidade
 • Sinalização elétrica
 • Símbolos de advertência
 • Procedimentos de rotinas no trabalho
 • Mapa de risco e rota de fuga

Fundamentos da eletricidade
 • Matéria
 • Fundamentos da eletrostática
 • Grandezas Elétricas

Ferramentas e equipamentos para operações em eletricidade
 • Multímetro, volt/ampérmetro e alicate
 • Características gerais
 • Seletor de função
 • Seleção e indicação de escala
 • Recomendações de uso e de segurança
 • Ferramentas afins

EPI's e EPC's típicos do eletrcista
Tecnologia das conexões elétricas e tipos
 • Emendas de fios e cabos
 • Soldagem de emendas
 • Isolação de emendas

Circuitos
 • Simbologia e representação
 • Componentes (proteção e manobra)
 • Diagramas
 • Circuito elementar
 • Circuito aberto, fechado e curto circuito
 • Corrente, tensão e resistência elétrica
 • Lei de Ohm
 • Energia e Potência Elétrica
 • Corrente contínua e alternada
 • Circuitos resistivos

Diagramas elétricos
 • Simbologia e representação
 • Tipos:
 - Unifilar
 - Multifilar
 - Funcional

Ensaio
 • Emendar, soldar e isolar condutores elétricos
 • Identificar circuitos em série, em paralelo e misto
 • Medir grandezas elétricas (tensão, corrente, resistência elétrica)
 • Ligar lâmpada incandescente comandada por interruptor simples
 • Ligar lâmpada incandescente comandada por interruptor simples com tomada
 • Ligar lâmpada fluorescente com tomada e interruptores bipolar, paralelo e intermediário
 • Ligar sinalizador sonoro (campainha)

Metodologia
 Exposição dialogada, utilização de exercícios em grupos e demonstração

Carga Horária
 40 horas
Início das Turmas: A partir de Junho/2010

6.3. CONDUTORES DE VEICULOS DE EMERGÊNCIA

Público Alvo
 Servidores ou agentes públicos que precisam ser habilitados para dirigir veículos de emergência.

Pré-Requisitos (exigência da Instituição contratada)
 Ser maior de 21 anos;
 Ser habilitado no estado de São Paulo, nas categorias B, C, D ou E;
 Não constar na CNH a Observação: "Vedada Atividade Remunerada";
 Ter capacidade de interpretar textos;
 Não ter cometido nenhuma infração grave ou gravíssima ou ser reincidente em infrações médias durante os últimos 12 meses anteriores à matrícula.

O participante deverá apresentar os seguintes documentos:
 Cópia (em sulfite A4) da CNH ampliada 130%;
 Uma foto 2x2 ou 3x4 colorida e recente;
 Prontuário da habilitação p/ fins trabalhistas (Poupa Tempo ou Depto.Trânsito) é válido por 90 dias;
 Certidão NEGATIVA de distribuição criminal (expedida pelo Fórum Estadual da cidade onde reside) e válida por 90 dias;
 Cópia (em sulfite A4) de comprovante de endereço com CEP.

As cópias solicitadas deverão ser feitas em papel sulfite tamanho A4, sendo UM documento por folha. A inscrição será efetivada mediante apresentação da documentação completa **(NÃO SÃO ACEITOS PROTOCOLOS, NEM ENTREGAS POSTERIORES À INSCRIÇÃO).**

Objetivos
 Capacitar condutores habilitando-os à melhor condução do veículo de emergência.

Conteúdo Programático
 • Legislação de trânsito
 • Direção defensiva
 • Noções de primeiros socorros, respeito ao meio ambiente e convívio social no trânsito
 • Relacionamento interpessoal

Metodologia
 A metodologia utilizada é expositiva participativa. O conhecimento do condutor será aferido mediante aplicação de provas escritas, contendo 10 (dez) questões de múltipla escolha, com 04 (quatro) alternativas cada. Este curso deve ser realizado em instituição credenciada, conforme normas determinadas pelo DETRAN – SP.

Carga Horária
 50 horas
Início das Turmas: A partir de Junho/2010.

6.4. CONDUTORES DE VEICULOS DE TRANSPORTE ESCOLAR

Público Alvo
 Servidores e agentes públicos que necessitam aperfeiçoar a habilidade para conduzir veículos de transporte escolar.

Pré-Requisitos (exigências da instituição contratada)
 Ser maior de 21 anos;
 Ser habilitado no Estado de São Paulo, na categoria D ou E;
 Não constar na CNH a Observação: "Vedada Atividade Remunerada";
 Ter capacidade de interpretar textos;
 Não ter cometido nenhuma infração grave ou gravíssima ou ser reincidente em infrações médias durante os últimos 12 meses anteriores a data da matrícula.
 O participante deverá apresentar os seguintes documentos:
 Cópia simples da CNH ampliada em 130%;
 Uma foto 2x2 colorida e recente;
 Prontuário da habilitação p/ fins trabalhistas (fornecido pelo Poupa Tempo) e válido por 90 dias;
 Certidão **NEGATIVA** de distribuição criminal (expedida pelo Fórum Estadual da cidade onde reside) e válida por 90 dias;
 Cópia de comprovante de endereço com CEP **(no nome do participante)**;
 Laudo de psicotécnico pedagógico feito em clínica credenciada pelo DETRAN, na cidade em que foi emitida sua CNH.
 A inscrição será efetivada mediante apresentação da documentação completa **(NÃO SÃO ACEITOS PROTOCOLOS, NEM ENTREGAS POSTERIORES À INSCRIÇÃO).**

Objetivos
 Capacitar condutores habilitando-os à melhor condução do veículo de escolares.

Conteúdo Programático
 • Legislação de trânsito
 • Direção defensiva
 • Noções de primeiros socorros, respeito ao meio ambiente e convívio social no trânsito
 • Relacionamento interpessoal

Metodologia
 A metodologia utilizada é expositiva participativa. O conhecimento do condutor será aferido mediante aplicação de provas escritas, contendo 10 (dez) questões de múltipla escolha, com 04 (quatro) alternativas cada. Este curso deve ser realizado em instituição credenciada, conforme normas determinadas pelo DETRAN – SP.

Carga Horária
 50 horas
Início das Turmas: Junho/2010

6.5. DESENVOLVIMENTO URBANO E OS DESAFIOS PARA APLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

Público Alvo
 Servidores e agentes públicos que necessitam conhecer instrumentos disponíveis para aplicação da lei ambiental pelos municípios.

Pré-Requisitos
 Profissionais que atuam na gestão da habitação, meio-ambiente, saneamento, desenvolvimento urbano ou similares.

Objetivo
 Apresentar o conjunto de instrumentos disponíveis no campo ambiental e que devem ser aplicados pelos municípios, destacando suas interfaces com a legislação urbanística, debatendo os conflitos e apontando soluções possíveis.

Conteúdo Programático
 • Contextualização do tema: evolução comparada da legislação ambiental e da legislação urbana
 • O meio ambiente na Constituição Federal
 • Competências constitucionais sobre Proteção Ambiental
 • Instrumentos da política de meio ambiente (Zoneamento ambiental, avaliação de impacto ambiental, processo de licenciamento ambiental, áreas ambientalmente protegidas)
 • A Função sócio-ambiental da propriedade urbana (APP: Código Florestal; Lei da Mata Atlântica; Resolução CONAMA 369/2006; PL Responsabilidade Territorial)
 • Licenciamento Ambiental
 • Plano Diretor, instrumentos urbanísticos e a Legislação Ambiental
 • Responsabilidade por danos ao meio ambiente

- Tipos
- Técnicas de execução
- Posicionamento de vigotas
- Escoramentos e contraventamentos
- Locação de inserts
- Posicionamento de armaduras
- Preparo para a concretagem

Metodologia
Exposição dialogada, utilização de exercícios em grupos e demonstração.

Carga Horária Total
160 horas

Início das Turmas: A partir de Junho/2010

6.24. PEDREIRO REVESTIDOR

Público Alvo
Servidores e agentes públicos que atuem em manutenção predial.

Pré-Requisito (exigência da instituição contratada)
Ter concluído a 6ª série do Ensino Fundamental.

Objetivo
Desenvolver competências relativas à execução dos processos construtivos relativos a revestimentos argamassados e cerâmicos em paramentos horizontais e verticais.

- Conteúdo Programático**
- Projeto de arquitetura, estrutura e alvenaria
 - Representação gráfica: simbologias, cortes
 - Planejamento
 - Definição
 - Etapas
 - Níveis
 - Condicionante
 - Organização
 - Controle
 - Cronograma
 - Orçamento
 - Definição
 - Tipos
 - Elementos
 - Custos
 - Margem
 - Levantamento de materiais
 - Cotação
 - Planilha orçamento
 - Segurança do Trabalho
 - Causas de acidentes
 - Prevenção de acidentes
 - Análise preliminar de riscos
 - Ergonomia
 - Equipamentos de proteção individual e coletiva
 - Legislação
 - Meio Ambiente
 - Descarte de resíduos
 - Impactos ambientais
 - Normalização
 - Qualidade
 - Definição
 - Normas
 - Procedimentos
 - Matemática
 - Figuras planas: perímetro, área; 7.2. Volume
 - Porcentagem
 - Razão e proporção
 - Regra de três
 - Teorema de Pitágoras
 - Conversão entre sistemas de unidades
 - Aglomerantes:
 - Definição
 - Normalização
 - Tipos: cal, gesso, cimento Portland
 - Agregados
 - Definição
 - Normalização
 - Classificação quanto a: origem, granulometria
 - Tipos: industrializados, naturais
 - Cerâmica
 - Definição
 - Normalização
 - Tipos
 - Aplicação
 - Revestimentos argamassados
 - Definição
 - Tipos
 - Características
 - Materiais, equipamentos, instrumentos e ferramentas
 - Técnicas de execução:
 - Chapisco
 - Emboço
 - Conferência de medidas (alinhamento e verticalização da superfície)
 - Requadração de vãos
 - Caimento de pisos e nivelamento de tetos
 - Revestimentos cerâmicos
 - Definição
 - Tipos
 - Características
 - Materiais, equipamentos, instrumentos e ferramentas

- Boas práticas de execução**
- Técnicas de execução:
 - Verificação da base (nível, prumo, absorção)
 - Modulação do painel (alinhamento de juntas)
 - Cortes de placas cerâmicas (manuais e com máquinas)
 - Juntas de dilatação
 - Assentamento em junta e em amarração
 - Preparo e aplicação de argamassa colante
 - Execução de juntas de dilatação
 - Preparo e execução de rejuntas
 - Limpeza
 - Revestimentos decorativos argamassados
 - Definição
 - Tipos
 - Características
 - Materiais
 - Equipamentos, instrumentos e ferramentas
 - Boas práticas de execução
 - Técnicas de execução de textura
 - Verificação das condições de base para aplicação de argamassa decorativa
 - Alinhamento e nivelamento de base para aplicação de argamassa decorativa
 - Aplicação de impermeabilizante em argamassas de fachadas
 - Demarcação de pontos de nível e prumo

- Execução de sócolo (barrado) em periferias de fachadas
- Execução de requadração de vãos de esquadrias e detalhes em fachadas
- Fixação de guias de prumo e nível em fachadas
- Aplicação de argamassa com desempenadeira
- Execução de cantos e quinas e modulação em painéis

Metodologia
Exposição dialogada, utilização de exercícios em grupos e demonstração.

Carga Horária
160 horas

Início das Turmas: A partir de Junho/2010

6.25. PINTOR AUTOMOTIVO

Público Alvo
Servidores que atuem em pintura automática.

Pré-Requisito (exigência da instituição contratada)
Ter concluído a 6ª série do Ensino Fundamental.

Objetivo
Desenvolver competências relativas à reparação de Pinturas Automotivas, de acordo com normas e procedimentos técnicos, ambientais e de segurança.

Conteúdo Programático

- Repintura Automotiva: 120 horas**
- Tipos de ferramentas
 - Equipamentos para pintura automotiva
 - Técnicas de aplicação de produtos para pintura automotiva
 - Equipamentos de proteção individual e coletivos
 - Proteção ao meio ambiente: utilização de materiais, conservação, descarte e impactos ambientais
 - Classificação de tintas
 - Preparação de superfícies plásticas e metálicas
 - Fundamentos do sistema tintométrico (Mixing)
 - Mascaramento
 - Primers para pintura automotiva
 - Lixamento a seco
 - Técnicas de alongamento e retoques
 - Polimento em repintura

- Colorimetria: 40 horas**
- Teoria da luz
 - Teoria das cores
 - Efeitos das fontes de luz nas cores
 - Fatores que provocam diferença de cor
 - Preparação de cores
 - Acerto de tonalidade cores metálicas
 - Acerto de tonalidade cores sólidas
 - Acerto de tonalidade cores perolizadas
 - Técnicas de acerto de tonalidades
 - Fundamentos do sistema tintométrico (Mixing)

- Polimento e Cristalização: 20 horas**
- Abrasivos para polimento
 - Proteção e manutenção de polimento - (Cristalização)
 - Técnica de polimento
 - Polimento em repintura
 - Polimento de pinturas novas e desgastadas

Metodologia
Exposição dialogada, utilização de exercícios em grupos e demonstração.

Carga Horária
180 horas

Início das Turmas: A partir de Junho/2010

6.26. REGULARIZAÇÃO URBANÍSTICA E FUNDIÁRIA DE ASSENTAMENTOS INFORMAIS DE BAIXA RENDA

Público Alvo
Servidores e agentes públicos que atuam em projetos e ações de regularização fundiária.

Pré-Requisito
Não há.

Objetivo
Analisar os marcos referenciais das políticas da legislação e dos instrumentos da regularização fundiária de assentamentos informais nos municípios.

- Conteúdo Programático**
- Os fundamentos da regularização fundiária com base na nova ordem legal urbanística
 - As incorporações trazidas pelas leis nº 11.977/09 (Programa Minha Casa Minha Vida) e nº11.952/09 (regularização fundiária de terras da União, no âmbito da Amazônia Legal)
 - As modificações na legislação federal sobre terras da União
 - Passos fundamentais da regularização fundiária com base em experiências recentes desenvolvidas em cidades brasileiras

Metodologia
Exposição dialogada e debates sobre os temas propostos.

Carga Horária
32 horas

Início das Turmas: A partir de Junho/2010

6.27. SOLDADOR DE SOLDA ELÉTRICA

Público Alvo
Servidores e agentes públicos que atuam em manutenção.

Pré-Requisito
Ter concluído a 6ª série do Ensino Fundamental. (exigência da instituição contratada)

Objetivo
Desenvolver competências relativas ao processo de soldagem de Solda Elétrica e Oxiacetileno, permitindo a aquisição de capacidades relativas à soldagem nas posições plana, horizontal e vertical em chapas de aço carbono considerando a legislação pertinente, normas técnicas, bem como aspectos de saúde e meio ambiente.

Conteúdo Programático

- Tecnologia da Soldagem**
- Metais ferrosos, não-ferrosos e suas ligas
 - Eletricidade básica
 - Consumíveis de soldagem
 - Equipamentos de proteção individual e coletiva
 - Lixas e rebolos: tipos, características, aplicabilidade
 - Técnicas de lixamento, ferramentas e acessórios
 - Processo de corte
 - Simbologia e terminologia: tipos; características; aplicabilidade
 - Máquinas, equipamentos, ferramentas e acessórios de soldagem

- Técnicas de soldagem
- Controle de temperatura
- Descontinuidades e defeitos na soldagem
- Limpeza e acabamento do metal de base, consumíveis e superfície soldada Processo mecânico
- Corrosão: definição; tipos, características; causas e efeitos
- Ensaios destrutivos e não-destrutivos: características; aplicabilidade
- Soldabilidade dos materiais metálicos e suas ligas

- Soldagem Processo Eletrodo Revestido 3F e 3G**
- Técnicas de Pré-aquecimento, controle de temperatura de interpasse e de pós-aquecimento
 - Fundamentos do processo, técnicas
 - Soldagem com eletrodo revestido
 - Equipamentos de soldagem
 - Acessórios para soldagem e consumíveis
 - Características e aplicações
 - Descontinuidades induzidas pelo processo
 - Técnicas de limpeza entre os passes, na soldagem de peças em aço baixo carbono
 - Utilização de técnicas de movimentação do eletrodo
 - Soldagem com o processo eletrodo revestido

- Ângulos e movimentos laterais: sentido da soldagem**
- Ângulo de inclinação transversal e longitudinal
 - Comprimento do arco elétrico na soldagem
 - Soldagem de junta de ângulo, em aço baixo carbono, na posição 4F, utilizando eletrodo de revestimento básico, nos diâmetros de 2,5 mm e 3,25 mm
 - Soldagem de junta de topo, em aço baixo carbono, na posição 4G, utilizando eletrodo de revestimento básico, nos diâmetros de 2,5 mm e 3,25 mm
 - Normas de segurança, de acordo com o local de trabalho, na soldagem pelo processo eletrodo revestido
 - Ambiente de soldagem: lay-out, piso, pintura, iluminação, ventilação e exaustão
 - Tipos de processos de limpeza entre os passes de soldagem da junta soldada
 - Tipos características e aplicabilidade das máquinas, ferramentas e acessórios utilizados na preparação de emendas do cordão de solda
 - Técnicas para emendas dos cordões de solda. Avaliação visual da limpeza em juntas soldadas
 - Tipos, características e aplicabilidade da limpeza
 - Mecânica entre os passes de soldagem
 - Regulagem de parâmetros de soldagem nas posições 4F e 4G
 - Regulagem de parâmetros, seguindo especificações técnicas definidas em catálogos e em procedimentos
 - Segurança e higiene na soldagem
 - Radiações emitidas na soldagem: raios ultravioleta; raios infravermelho
 - Proteção ocular e facial: área protegida pelos equipamentos; materiais utilizados nos equipamentos; visor para lente filtrante e lente de proteção; ventilação, lentes de proteção, lentes filtrantes; manutenção; vestuário de proteção, luvas, macacões, casacos, aventais, mangas, pernas, aventais conjugados, touca, sapato de segurança; protetores auriculares; equipamentos de proteção respiratória
 - Tipos características e aplicabilidade dos acessórios de soldagem
 - Técnicas de controle de temperatura na soldagem

- Soldagem Processo MAG 3F e 3G**
- Soldagem MAG
 - Fundamentos do processo
 - Equipamentos de soldagem
 - Tipos características e aplicação dos acessórios das máquinas de solda
 - Retificadores, transformadores, inversores
 - Máquina de soldagem sinérgica
 - Comportamento da atmosfera ativa no processo MAG
 - Máquina de soldagem multiprocesso
 - Tipos de Transferência do metal de adição
 - Tipos e funções dos consumíveis
 - Gases e eletrodos
 - Características e aplicações
 - Descontinuidades induzidas pelo processo.
 - Soldagem pelo processo MAG
 - Técnicas: ângulos e movimentos
 - Regulagem de parâmetros, seguindo especificações técnicas definidas em catálogos e em procedimentos
 - Segurança e higiene na soldagem

Radiações emitidas na soldagem, raios ultravioleta, raios infravermelho

- Proteção ocular e facial, área protegida pelos equipamentos
- Materiais utilizados nos equipamentos, visor para lente filtrante e lente de proteção, ventilação, lentes de proteção, lentes filtrantes
- Vestuário de proteção, luvas, macacões, casacos, aventais, mangas, pernas, aventais

- Soldagem Processo TIG 3F e 3G -**
- Soldagem TIG
 - Fundamentos do processo
 - Equipamentos de soldagem
 - Tipos características e aplicação dos acessórios das máquinas de solda
 - Tipos de máquinas para soldagem
 - Retificadores, transformadores, inversores
 - Máquinas de soldagem sinérgicas
 - Comportamento da atmosfera ativa no processo TIG
 - Máquina de soldagem multiprocesso
 - Tipos de Transferência do metal de adição
 - Tipos e funções dos consumíveis
 - Gases e eletrodos
 - Características e aplicações
 - Descontinuidades induzidas pelo processo
 - Ângulos e movimentos laterais
 - Sentido da soldagem
 - Ângulo de inclinação transversal e longitudinal
 - Comprimento do arco elétrico na soldagem
 - Soldagem em junta de topo e de ângulo, em aço baixo carbono, na posição sobre cabeça
 - Regulagem de parâmetros de soldagem, na posição sobre cabeça
 - Regulagem de parâmetros, seguindo especificações técnicas definidas em catálogos e em procedimentos

- Segurança e higiene na soldagem**
- Radiações emitidas na soldagem, raios ultravioleta, raios infravermelho
 - Proteção ocular e facial, área protegida pelos equipamentos
 - Materiais utilizados nos equipamentos, visor para lente filtrante e lente de proteção, ventilação, lentes de proteção, lentes filtrantes
 - Manutenção
 - Vestuário de proteção, luvas, macacões, casacos, aventais, mangas, pernas, aventais
 - Eletrodo de tungstênio utilizado no processo TIG
 - Tipos e características
 - Propriedades físicas, químicas, mecânicas e metalúrgicas; normalização
 - Especificação, classificação
 - Aplicação; procedimentos de conservação e armazenagem

- Soldagem Oxiacetilênica 3F e 3G -**
- Fundamentos do processo
 - Equipamentos de soldagem
 - Tipos características e aplicação dos acessórios do processo
 - Tipos e funções dos gases
 - Tipos e funções dos consumíveis
 - Características e aplicações do processo

- Tipos de chamam**
- Descontinuidades induzidas pelo processo
 - Soldagem com o processo Oxiacetilênico: ângulos e movimentos laterais sentido da soldagem; ângulo de inclinação transversal; ângulo de inclinação longitudinal; posicionamento do maçarico
 - Soldagem de peças em aço baixo carbono, em todas as posições, conforme normas
 - União de peças por brasagem e solda-brasagem

